



O Globo faz editorial tendencioso sobre a Reforma Administrativa

É FATO ?

**PUBLICOU MAL,
O SINAL/SP CONTESTA!**

A "Opinião do GLOBO", veiculada no dia 13 de janeiro, sob o título "Chance de mudar o país com a reforma administrativa", denota que este tradicional periódico parece ter enfim encontrado o emplasto para todos os males, que finalmente trará ao Brasil a modernização, desenvolvimento econômico e igualdade social tão desejados. O milagroso remédio seria a Reforma Administrativa a ser enviada pelo Governo Federal ao Congresso Nacional em fevereiro.

Ao apresentar a sua opinião, contudo, o periódico tratou os dados de maneira superficial e tendenciosa, ignorando por completo todas as informações que enfraquecessem a sua tese inicial.

De nossa parte, acreditamos que o debate sobre o serviço público, pela sua importância para a imensa maioria da população, deva ser tratado com mais responsabilidade e compromisso para com os fatos.

Nesse sentido, trazemos os seguintes questionamentos ao redator:

- 1- Na comparação salarial que apresentou, a redação ponderou elementos da formação e qualificação dos assalariados os quais pretendeu contrapor?
- 2- Levou em consideração elementos da sazonalidade e ciclo econômico, que tem efeito diverso nos grupos analisados?
- 3- Foi devidamente registrado que o ciclo de retomada da economia, que a própria redação anuncia, afetará o salário do setor privado muito diversamente do setor público, que está congelado?

4- E no caso de disparidades pontuais, é o salário do servidor que deveria se aproximar ao da iniciativa privada? Ou o contrário?

5- A redação pode explicar como os salários de mulheres e homens são diferentes, à luz dos Concursos Públicos que os selecionaram?

6- A redação não entende como positivo o fato de serem do sexo feminino aproximadamente 60% dos servidores públicos?

7- Atentou a redação para o fato da brutal fila de espera do INSS ser o possível início de um "apagão" devido à falta de servidores públicos? Recente, também, a inusitada falha do IBGE no cálculo do PIB tem a mesma conotação.

8- Deve ser do conhecimento dessa empresa que, por mais que se invista em tecnologia, muitos setores públicos não sobrevivem sem servidores, implicando diretamente em deixar a população desassistida, fato ainda mais perverso em momento de crise e desemprego persistentes.

9- Estudos técnicos como os da UnB demonstram que a folha de pessoal vem se mantendo estável como proporção do PIB; essa constatação abre margem a suspeitas quanto ao porquê de tanta ansiedade em reduzir seu "peso": os recursos a serem assim "economizados" servirão à melhoria das condições de vida da maior parte da população? Como? Que tal utilizar a estrutura da redação para uma reportagem que estude esse assunto a fundo??

10- A redação deve estar alerta ao forte risco que pode advir com o fim da estabilidade dos servidores, que pode decorrer da Reforma tão ansiosamente defendida. Deixar os servidores à mercê de governantes de plantão não atende às necessidades da população.

11- A redação deveria cumprir seu compromisso de comunicação, informando à população que o servidor público não faz jus ao FGTS, despesa que afetaria em oito por cento o custeio da máquina pública.

12- A redação deveria cumprir seu compromisso de comunicação, informando à população que, mesmo aposentados, os servidores continuam a pagar a alíquota da Previdência (CPSS) em níveis muito superiores aos pagos no setor privado;

13- A redação deveria cumprir seu compromisso de comunicação, informando à população que, para ingressar no Serviço Público, o servidor passou por um Concurso Público para o qual ele e a família investiram muito esforço e recursos dentro de uma concepção de assumir uma carreira para o restante de sua vida laboral, e que o próprio sistema de concurso evidencia preparo e qualificação;

14- A redação deve ter conhecimento de que já houve um expressivo aumento no ingresso de funcionários não estatutários (sem concurso público) com o intuito de reduzir o valor da massa salarial: nos últimos 20 anos, os funcionários não estatutários (celetistas), médicos residentes e trabalhadores temporários, aumentaram de 19 mil em 1999 para 87 mil em 2019, reduzindo a proporção de servidores com estabilidade na máquina pública;

15- Que tal a redação apoiar as reformas estruturais utilizando seu poder de

comunicação para que sejam punidos os maus governantes pela gestão temerária e fraudulenta dos recursos públicos? Certo que há disciplinamento legal para punir servidores que não trabalham e gestores que utilizam a máquina pública para fins particulares.

16 - A redação deve ter conhecimento que as escolas e hospitais públicos atendem as camadas da população mais desamparadas, de forma que, ao se reduzir o contingente de professores e médicos de órgãos públicos, minguem-se as oportunidades profissionais e as condições de saúde dos mais pobres;

17 - A redação deve ter conhecimento que o Estado responde pela segurança nas vias, nas estradas, nos portos e aeroportos, assim como pela manutenção das ruas, faróis, praças, parques e plantio das árvores, enfim os espaços públicos que permitem o deslocamento e oferecem lazer para as famílias;

A partir dessas respostas certamente o debate se aprofundará e nos aproximará da verdade dos fatos. Algo essencial para recuperar as perspectivas de desenvolvimento econômico e social do país, tal qual afirmado no início do artigo citado.

Sinal- Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central do Brasil
Seção Regional São Paulo

REDES SOCIAIS

O SINAL QUER

OUVI-LO!

Servidor do Banco Central do Brasil, o Sinal-SP o convida a acessar, curtir e participar de nossas mídias digitais:



@sinalsp



portal.sinal.org.br/regionais/sao-paulo



facebook.com/sinal.sp

SINAL – Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144 - São Paulo SP – CEP 01310-920
(11) 3159.0252 - sinalsp@sinal.org.br